

Resumo:

pt bet : Torne-se um campeão em symphonyinn.com recarregando e conquistando prêmios espetaculares!

Passa seus cartões-presente online em **pt bet** Você pode gastar o cartão de presente em **pt bet** loop fechado Paysafecard (emitido pelo Bancorap Bank) em **pt bet** todos os nossos parceiros, jogos participantes e Jogos de azar online licenciados. **pt bet** parceira parceiros.

Os nossos PINs físicos e online são específicos do país. São: você só pode resgatá-los dentro de **pt bet** compra. País: País. Pague usando dinheiro ou via POS Usando seu cartão de crédito / débito, Se a equipe da loja não estiver familiarizada com o Paysafecard", consulte-os para nossas vendas. Guia de

conteúdo:

pt bet

Resgate **pt bet** Gaza: História de um refém russo-israelense

Quando o sol do Gaza estava **pt bet** seu pico, Andrey Kozlov disse que os combatentes do Hamas o cobriam com cobertores, deixando-o suar **pt bet** seu suor. Quando perguntou sobre **pt bet** família, disseram que esqueceram dele. Quando tiraram a bandagem dos seus olhos, disseram que o matariam e filmariam **pt bet** morte.

O homem de 27 anos disse que sofreu abusos psicológicos intensos - e alguns físicos - nas mãos do Hamas. Ele não consegue se descrever tudo o que aconteceu a ele e aos dois outros reféns com quem foi mantido durante os oito meses de **pt bet** captividade **pt bet** Gaza.

A captividade e o resgate

Após ser sequestrado do festival de música Nova **pt bet** 7 de outubro, Kozlov, cidadão russo-israelense, disse que foi amarrado por "três dias com corda, então até meados de dezembro com correntes." Durante esses meses, foi submetido a "criativas" formas de punição: um guarda "contou-nos muito que Israel quer matar-nos" e que eles eram um problema que Israel tentava se livrar.

Kozlov lutou para não acreditar nas mentiras, ele disse, mas o resultado foi que, quando soldados israelenses invadiram o edifício **pt bet** que ele estava sendo mantido no último mês, ele pensou que eles haviam sido enviados para matá-lo.

Em vez disso, foi uma operação de resgate surpreendente que o trouxe de volta para casa - assim como Noa Argamani, que estava mantida **pt bet** um prédio próximo. Mas deixou **pt bet** seu rastro um rastro de destruição: as autoridades de Gaza dizem que pelo menos 274 palestinos foram mortos na invasão e no tiroteio subsequente com militantes do Hamas.

Os abusos e a saúde mental

Em uma entrevista à **pt bet**, Kozlov detalhou seus meses de captividade **pt bet** Gaza, a tortura psicológica que ele suportou, as ameaças que enfrentou e seu desejo de que Israel e o Hamas cheguem a um acordo para libertar os reféns restantes.

Kozlov estava no final de seu turno como guarda de segurança no festival Nova quando os combatentes do Hamas começaram a cruzar a fronteira. Ele havia se mudado da Rússia para Israel há dois anos e havia tomado o emprego porque era "dinheiro fácil." Quando ele saiu do trabalho, Kozlov pensou "eu voltarei para casa, dormirei e tudo estará bem. Mas não, não aconteceu."

Minutos depois, ele estava correndo por um bosque com "talvez 200, 300 pessoas," assustadas com o som de tiros e uma série de {sp}s macabros que já haviam surgido online. Mas ao sair para um campo, Kozlov viu - ele se lembrou **pt bet** inglês quebrado - "um carro cheio de homens **pt bet** uniforme verde. E eles atiram no ar, eles já estão atirando **pt bet** nós."

Esconder-se nos arbustos não ajudou. Ele foi rapidamente encontrado e levado para Gaza, onde foi mantido **pt bet** Several diferentes lugares com Almog Meir Jan e Shlomi Ziv, antes de seu resgate **pt bet** Nuseirat, no centro do enclave.

No primeiro dia, seu algoz "tirou o tecido de seus olhos e mostrou-lhe com sinais" o que ele estava planejando fazer. O homem apontou para si mesmo - "eu" - então apontou para o relógio - "amanhã" - então apontou para Kozlov - "você" - então fez um sinal de câmera, clicando **pt bet** **pt bet** persiana - "filmar" - então fez uma arma com os dedos, puxando o gatilho - "matar."

Kozlov disse que pensou que esse dia seria seu último, mas - à medida que as horas passavam - esse medo foi diminuindo lentamente. Dias depois, ele disse que entendeu "que provavelmente eles não nos matariam." Usando sinais novamente, eles explicaram a Kozlov que queriam trocá-lo: "Você vai para Israel, nossas pessoas vão para Gaza e o Banco Ocidental."

Para as três primeiras meses, o barulho de bombas israelenses era constante, Kozlov disse: "Tínhamos medo de cada bomba que ouvíamos. Toda vez que começava a se esconder nos cantos da nossa sala." Seus algozes riram, ele disse, perguntando o que eles temiam.

Eles foram movidos entre casas Several vezes, Kozlov disse, com alguns lugares dando-lhes comida o suficiente. Após ser desencadeado **pt bet** dezembro, alguns lugares **pt bet** que ele foi mantido deram-lhe a chance de se exercitar - "sentadilhas, flexões" e assim por diante.

Mas ele foi exposto a abusos psicológicos prolongados, ele disse, por guardas vigiando-os usando máscaras, segurando Kalashnikovs e um "grande punhal." O principal guarda, disse, tinha uma "divisão" de personalidade e frequentemente "ficava louco."

"Ele tem duas personalidades," Kozlov disse. "Ele disse: 'Eu tenho duas faces: Uma boa, mas não quero que você veja a segunda face - como, eu posso matá-lo.'"

Algumas manhãs, o guarda seria amigável, oferecendo para jogar cartas com eles. Mas **pt bet** outras manhãs Kozlov acordaria e "entendia - ah, a segunda face. Não fala com ele **pt bet** tudo."

Kozlov seria punido por coisas arbitrárias, ele disse. Uma vez, depois de lavar as mãos com água potável antes de comer, o guarda "notou e disse, 'Eu disse para você não fazer isso, sim?'" O guarda cobriu Kozlov com "cobertor realmente grosso, no meio de maio," e deixou-o no calor por uma hora e meia.

O testemunho de Kozlov coincide com o de outros reféns resgatados. O médico responsável pelo tratamento médico de Kozlov e os três outros resgatados no operação israelense disse que foram espancados e descreveram **pt bet** captividade como uma "experiência muito dura, com muito abuso, quase todos os dias."

"Houve períodos **pt bet** que eles quase não receberam comida alguma, houve outros períodos **pt bet** **pt bet** que foi um pouco melhor, mas no geral, a combinação do estresse psicológico, a desnutrição ou não receberem alimentos o suficiente... tem um efeito significativo na saúde," disse Dr. Itai Pessach o último mês.

No entanto, Kozlov considera-se "sortudo." Ele disse que viu outros reféns durante os oito meses **pt bet** Gaza, "mas não quero falar sobre isso... É doloroso e vai ser perigoso para eles," disse. Estavam **pt bet** pior forma do que ele? "Sim, estavam."

Por esse motivo, Kozlov implorou aos funcionários israelenses para "tentarem entender como nós (os reféns) nos sentimos todo o tempo. Precisamos trazê-los para casa o mais rápido possível. Não sei como. Mas precisamos fazer isso imediatamente."

A otimismo sobre um acordo de cessar-fogo por reféns diminuiu esta semana, no entanto, conforme o Hamas advertiu que as ações israelenses **pt bet** Gaza poderiam ameaçar as negociações. Na semana passada, um funcionário dos EUA disse que um acordo marco "está **pt bet** vigor" e um funcionário israelense disse que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu autorizou seus negociadores a entrar **pt bet** negociações detalhadas, sinalizando um possível avanço.

As negociações recomeçaram **pt bet** Doha, no Catar, na sexta-feira passada. No final de semana, o Hamas concordou **pt bet** comprometer-se **pt bet** um ponto importante para Israel - que o governo de Netanyahu se comprometa com um cessar-fogo permanente **pt bet** Gaza antes de assinar um acordo. Mas uma declaração da equipe de Netanyahu aos domingos colocou **pt bet** dúvida o acordo, listando Several "princípios" que Israel não está disposto a abandonar, incluindo a retomada dos combates **pt bet** Gaza "até que todos os objetivos da guerra tenham sido alcançados."

Para Kozlov, os dias **pt bet** que foi capturado - e resgatado - se tornaram marcos **pt bet pt bet** vida. 7 de outubro se tornou seu segundo "aniversário"; 8 de junho, seu terceiro. Ele quer que os 120 reféns restantes possam marcar suas próprias datas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pt bet

Palavras-chave: **pt bet**

Data de lançamento de: 2024-08-25